



**HAL**  
open science

# Agronegócio e Meio ambiente: Uma (re)conciliação possível? Uma tentativa de introdução

Marion Daugeard

► **To cite this version:**

Marion Daugeard. Agronegócio e Meio ambiente: Uma (re)conciliação possível? Uma tentativa de introdução. Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe, Feb 2023, Aubervilliers - Campus Condorcet, France. halshs-03972050

**HAL Id: halshs-03972050**

**<https://shs.hal.science/halshs-03972050>**

Submitted on 3 Feb 2023

**HAL** is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.



**SEMINÁRIO**

01.02.2023

Campus Condorcet

# AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE: UMA (RE)CONCILIAÇÃO POSSÍVEL?

## Uma tentativa de introdução

Organização:



Marion Daugeard  
Doutora em geografia, pesquisadora-associada ao CREDA (Sorbonne  
Nouvelle) e ao CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável)

**É possível conciliar agronegócio com a proteção do meio ambiente ?**

A/ **Claro que sim**, é possível conciliar os dois, alias já está sendo feito: “o Agro é quem mais preserva”

> prova disso representa mais de 25% do PIB

> enquanto 60% do território coberto de vegetação

> Já faz o dever de casa

É preciso 1/ menos pressão no agro 2/ facilitar o desenvolvimento do setor produtivo 3/ recompensar a proteção ao meio ambiente 4/ enxergar o agro como exemplo a seguir

**B/ Claro que não**, conciliar agro e meio ambiente é impossível, alias são antinômicos

> um modo de concentração e reprodução do capital

> em detrimento do meio ambiente

É preciso apoiar iniciativas alternativas como a agroecologia

Fortalecer as cadeias produtivas da agricultura familiar

**C/ É possível e necessário que ambos caminhem juntos e existe espaço para conciliar todos os interesses**

> Existem soluções tecnológicas

> Embora haja muita margem de progressão pela frente

cumprir a lei

acabar com o desmatamento

etc.

# Terceira via ganhando espaço

2000s : Aproximação entre lados historicamente opostos

- > deu origem as moratórias
- > levantou debate sobre planejamento territorial através do ZEE
- > levantou a questão da regularização ambiental e tanto mais

# Terceira via ganhando espaço

criação de arenas de debate perenes

2005: Dialogo Florestal, + 250 membros

2007: GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável + 60 membros

> busca de convergência, consensos e soluções





# Terceira via ganhando espaço



Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura criada no âmbito da COP de Paris  
50 membros em 2015, hoje 360

“atuamos para promover a **sinergia entre** as **agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas, agropecuária e adaptação às mudanças climáticas**”

> empresas, universidades, ONG, redes, certificações, outros

# Economia de baixo carbono

## Fortalecer a produção com sustentabilidade

- > Notas de posicionamentos
- > Grupos de trabalho e forças tarefas
- > Produção de estudos

**Avanços limitados** (restauração, regularização ambiental, combate ao desmatamento etc.)

> cenário político de 2015 para cá

> Heterogeneidade de visões

Tonalidades de agronegócio na Coalizão : de posicionamentos conservadores até posicionamentos socioambientais mais elaborados

# Jogo duplo de algumas organizações ?

exemplo da Vale, encontrou 53 vezes o MMA entre 2019 e 2022



**DE OLHO**  
**NOS RURALISTAS**  
Observatório do agronegócio no Brasil

**Table 1: Companies that had the highest number of meetings with MMA and have environmental fines worth millions**

	COMPANY	NO. OF INFRACTION NOTICES	TOTAL AMOUNT OF FINES	NO. MEETINGS	MEETINGS
	Vale S.A.	38	R\$ 423.114.250,00	53	Ex-ministro Ricardo Salles (4), ministro Joaquim Leite (3), presidente do Ibama Eduardo Bim (25), DILIC Ibama (14), ex-presidente do ICMBio Fernando Lorencini (1), presidente do ICMBio Marcos Simanovic (6) <sup>1*</sup>
	Shell plc	45	R\$ 5.561.890,00	18	Ministro Joaquim Leite (4), presidente do Ibama Eduardo Bim (7), DILIC Ibama (7)
	Neoenergia S.A.	3	R\$ 7.300.500,00	16	Ministro Joaquim Leite (2), presidente do Ibama Eduardo Bim (4), DILIC Ibama (10) <sup>2*</sup>
	Volkswagen AG	1	R\$ 50.000.000,00	13	Ex-ministro Ricardo Salles (4), ministro Joaquim Leite (2), presidente do Ibama Eduardo Bim (7)
	Rumo Logística S.A.	37	R\$ 32.432.000,00	9	Presidente do Ibama Eduardo Bim (2), DILIC Ibama (7) <sup>3*</sup>
	State Grid Corporation of China (SGCC)	6	R\$ 3.454.500,00	8	Ministro Joaquim Leite (1), presidente do Ibama Eduardo Bim (5), DILIC Ibama (2) <sup>4*</sup>
	Agropecuária Santa Bárbara Xinguara S.A. (Agro SB)	11	R\$ 16.389.000,00	6	Presidente do Ibama Eduardo Bim (5), DILIC Ibama (1)
	Mineração Rio do Norte S.A. (MRN)	3	R\$ 10.532.000,00	6	Presidente do Ibama Eduardo Bim (1), DILIC Ibama (4), presidente do ICMBio Marcos Simanovic (1)
	Perenco plc	11	R\$ 13.046.000,00	5	DILIC Ibama (5)

<sup>1\*</sup> (considerando as reuniões da Samarco e Fundação Renova / considerando as multas da Vale S.A., Samarco, Fundação Renova, Salobo Metais, CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém e VLI Logística)

<sup>2\*</sup> (considerando as multas das subsidiárias COELBA e Cia Elétrica Teles Pires S.A.)

<sup>3\*</sup> (considerando as multas das subsidiárias Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Norte S.A. e Rumo Malha Central S.A.)

<sup>4\*</sup> (considerando as reuniões da subsidiária CPFL Energia / considerando as multas das subsidiárias RCE Sul Distribuidora, Xingu Rio Transmissora e Paranaíba Transmissora)

ELABORATION: DE OLHO NOS RURALISTAS

# Jogo duplo > Instituto Pensar Agro



**DE OLHO  
NOS RURALISTAS**  
Observatório do agronegócio no Brasil

48 organizações representativas do agro: muitas na Coalizão Brasil

Think tank que assessora a FPA

Define seus posicionamentos oficiais

Produz minutas e relatórios para projetos de lei

Relatório “Os financiadores da boiada” mostra a conexão direta com gabinete da ministra da agricultura no governo Bolsonaro



## **Jogo duplo, nada novo**

Exemplo da reforma do Código Florestal (2012)

- > financiamento de campanha eleitoral pelos setores do agro
- > influencia direta no voto dos congressistas

# Interesses do Agro no Congresso

Heterogeneidade

Mas perfis negacionistas, conservadores e “volúveis”  
dominam o jogo político

FPA/bancada ruralista :  
2018 : 167 deputados filiados  
2019: 225  
2020: 245  
2021: 241

Peso crescente  
+/- metade Câmara e Senado



# O agro : primeiro apoio do Bolsonaro

02/10/2018 : Tereza Cristina, presidente da FPA, declara apoio a Bolsonaro





# Promessas

- acabar com a “indústria” da multa
- desburocratizar e flexibilizar licenciamento
- menos demarcação e mais regularização ambiental e fundiária
- limitar influencia de ONGs
- retomar expansão do agro
- etc.

# Desconforto da terceira via

## Motivos

- Retórica agressiva do presidente e de seu governo

a “boiada” de Salles

Falta de diálogo (retrocessos na participação pública  
– conselhos)

etc.

# Desconforto da terceira via

## Motivos

- Reativação da ideia de uma conspiração internacional

“Xiitas ambientais fazem campanha contra o Brasil”

Europeus não têm “lição a dar” ao Brasil

Brasil soberano

# Desconforto da terceira via

## Motivos

- Reativação dilema/antagonismo entre desenvolvimento e meio ambiente

flexibilização de regras justificada em nome do desenvolvimento do agro

paralelo entre floresta e pobreza

# Desconforto da terceira via

## Motivos

- Revisão de compromissos assumidos pelo agro

Exemplo da reforma que trouxe vantagens para regularização ambiental dos produtores

> Série de ameaças ao CF durante o mandato  
(ex. Projeto de lei Márcio Bittar – PL nº2.362/2019)

# Reações

**Endurecimento dos posicionamentos da Coalizão Brasil** em torno de 3 questões: grilagem das terras, CF e desmatamento

> campanha video



Outra campanha:

“É hora de implementar [o Código Florestal], não de modificar”

Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), co-facilitador Coalizão (2019):

“quebras de regras já definidas e aprovadas geram **desconfiança** e isso nunca é bom. Essas alterações **prejudicam** o agro no mercado internacional, mas também o Brasil como um todo. Alterar o Código Florestal agora é um retrocesso”

Abril 2021:

Coalizão Brasil  
enviou relatórios  
contendo  
"propostas de ação"  
**ao Congresso**  
brasileiro e **ao**  
**Parlamento**  
**Europeu**





## **Critica à inação do governo**

Criação em 2020 da “concertação pela Amazônia” pelo co-fundador da empresa Natura, e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

250 organizações ; 38% são do setor privado

visa "levar a um novo patamar um debate plural e democrático sobre a preservação e o desenvolvimento sustentável da região"

# Presença na mídia nacional e internacional

Ex: participação no programa Roda Viva, em 30/08/2021 de Marcello Brito, presidente da ABAG, co-facilitador Coalizão a partir de 2020



## Consequências

- > **Radicalismo** dos posicionamentos e ação política do governo e do congresso em relação ao meio ambiente **levou a maior aclaração de posicionamentos da terceira via**
- > **Distanciamento** de parte do agronegócio nas eleições de 2022
- > **Mas**, FPA confirma apoio ao Bolsonaro no 05/10/2022

# Novo governo: RE-conciliar agro e meio ambiente

## “Pacificar”

Carlos Fávaro, produtor de soja, ex vice-governador de MT e vice-presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil, pediu para que o país deixasse de ser um "pária mundial no que diz respeito ao desmatamento" e que sua missão seria "pacificar o agronegócio"

# Novo governo: RE-conciliar agro e meio ambiente

## Convencer - juntar

*“Os nossos filhos, os nossos /netos já nascerão sustentabilistas. Uns serão conservadores, outros progressistas, uns capitalistas, outros socialistas, **mas todos serão sustentabilistas, porque sem a natureza a gente não vive!**”* Marina Silva na posse (04/01/2023)



Qual será a capacidade da terceira via de conseguir a adesão dos ruralistas mais conservadores ?

Qual será seu papel no governo e no congresso ?

Quid da robustez das alianças ?

Para que resultados em contexto de emergência climática ?

Obrigada.

